



Assuntos urgentes (16 de Julho)

① GENERAL MOTORS - Conselho administrativo americano para
discutir o seu projecto de abandonar a fábrica
em Portugal. Tem de ser feito antes do fim do
mês para a próxima reunião do "board" da
GM e' um primeiro dia de Agosto e se o
povo português nos rejeita, eles deverão
sair imediato.

NOTA POSTERIOR
Entretanto, este
caso foi endossado
ao Gabinete de Colónia
e Política Antimperial
(Ministério do Planeamento
e Coord. Ec. - nosso representa-
tante: Dr. Vitor
Santos)

Dada a gravidade e repercussões que pode ter o
caso, a carta da GM foi entregue ao 1.^o
ministro e ao Dr. Murteira para darem uma
orientação.

② METALMECANICA PESADA - o projecto de Alfama criará
"Comissaria" este desde 2 de Julho em Conselho,
e está na aguarda para a reunião de 15 de Julho,
que nos chegou a reforçar-se. É urgente a sua
apuração. O presidente previsto é o Sr.
Mário Carlos dos Santos.

Devido deste contratempo, os trabalhadores da Comissão
Coordenadora propõem que, por respeito, seja criada
um grupo "ad hoc" para investigar as funções e, sobre-
tudo, apreciar o projecto Sordani/Lines. A S.E.I.T.





NOTA POSTERIOR

7. for facts

em bom momento
de decreto do
"grupo de Indústria"

indicar para esse grupo o Sr. Carlos R. Taubert.
É uma coleção de emergência, com um acordo
(contém, dez 15)

Aprovado o decreto, há vários despatches (ver. texto de Alcazar)
a efetuar rapidamente.

3 ~~COMISSÃO~~ COMISSÃO DE COORDENAÇÃO MDF/FO/RS/EFI - Há que
ver as sugestões de emendas feitas pelas empresas
e C.T. e de rectificar alguns pontos. É
urgente. O delegat da SEIT sena o Sr.
Almeida Junior, que sena para o efeito requisitado
à Mayne. O Dr. Miguel Castan também tinha
sido indicado para Dr. e seu colaborador no
grupo (as C.T. não quiseram pronunciá-lo o que,
neste caso, significa que não se opõem).

O projecto inicial foi deixado por mim ao Gen. Fabião para de o seu
acord, o que está no seu. Há que obter o seu acord no despacho

4 COMETNA - Em estudo, com a CT o problema de
usos de pontos de "administrativos", em abito
devidos aos desenvolvimentos feitos. O Dr. Nunes de
Almeida (ou Dr. José Lourenço) conhece o caso, que discutiu com a CT.

5 INDÚSTRIA NAVAL -

1) Estão para decider no âmbito do Conselho de
Administração de 15 Julho a nacionalização de Telémor
e Vinha de Castelo. No chegou a se ler, mas
é urgente.



2) Há que fazer um despacho com as funções de "coordenação" - atribuir à Comissão de Postos-Luzes com o plano de decretos de nacionalização, funções essas que têm de abranger o Litoral, e fazer uma estreita articulação com o Conselho de Metalmeccânica Pesada e com o Comité Consultivo do Departamento de Indústria Naval (ver pontos seguintes). Há que acordar com as C. Administrativas e Delegadas do governo junto das 3 empresas, e com as C. de Trabalhadores e a composição deste Comité de Postos-Luzes.

3) Estar no apuro do C. de Missões de 15 de Julho e diploma de criação do Comité Consultivo do Departamento de Indústria Naval (14-fev). É urgente, pois este comitê está a funcionar em Vagos, embora no Alentejo (Comand. D.ºs Gabriel - contactor na Companhia de Transportes Marítimos). Importante: têm havido apuros do C.T. de Lisboa e este projecto, mas parece agora as coisas estarem a apianar-se.

4) Em fim de Julho reuniram-se o grupo next lido - João P.º e outros a acordar sobre assuntos navais. Recorrer, inclusive, cf. o BFN a questões de financiamento.

Dr. José de
Gabriel (3 de
julho) - problema
com as empresas
de Vagos
depois do facto
acordo. Há que
com ele e depois
de contactar os
trabalhadores

Além de
Dr.ºs
de Fátima



(6)

MONTAGEM DE MÁQUINAS DE LAVAR - Há que falar sobre

IA POSTERIOR

Entretanto este
p. apresentar-se
e o estrangeiro.
em relação o
sua, por parte do
IO, e o ~~Dr.~~ Dr.
nao Magro, de
curso de Indústrias.

este assunto com o Sup. Major A. Caruso (MDF),
← Sup. Gallo (Fund. de Oeiras) e eventualmente com
o Sup. Bessone Berto (Fábrica Polypol). Este último
tem um projecto SIEMENS, as primeiras tem
hóspedes de licenciadores vários (Arthur Martin,
San Giorgio, Fager, etc.). A minha impressão
actualmente é que se deveria ir para uma única
obra de montagem, na Fab. Portugal (SIEMENS, ou
uma ou outras), com produção de componentes de
chapa na unidade de montagem da F. de Oeiras.
← Há que analisar com cuidado as várias hipóteses.

IA POSTERIOR

tratar com o Dr.
gr. Entende-se
apresenta um
pelo SAN GIORGIO.
Assunto o assunto
etc. por este
e de que eu falo.

A Comissão Coordenadora MDF/FO/BP/EFJ tem a seu
cabo a coordenação deste projecto, no que inte-
ressa as quatro empresas.

(7) **COMISSÕES ADMINISTRATIVAS para empresas nacionalizadas** -

Para efectivação: Sup. Luis Filipe Moura Vicente

Consulente Manuel Carlos Sousa Oliveira
Moura de Amaral

Dr. Hugo Fernando de Jesus



Para Vianca & Castelo -

Eng. Francisco Eugênio Martins (há que falar ainda
com ele, após contratos que fará com
o Delegado do governo)

é um homem "controverso",
mas a C.T. é favorável
que fique)

Dr. Luís Martins Lacerda e

Armando Martins
Comandante Natalis (actual Delegado do governo,
anunciou falar com ele, pois parece
~~representar o governo~~)
por obstáculos e continuar: há que convencê-lo,
na base de que é só por 3 meses.)

Assim que sejam aprovadas as nacionalizações, há que
fazer ~~algumas~~ as "propostas" e Conselho de Ministros de nomear
e as destas Comissões Administrativas.

Para Pirites, Montejunior -

Sup. Limp. & Eric (actual delegado do governo →
nome completo)

Sup. José Manuel Loureiro de Carvalho Marques (existi
currículo e acord. dele)

1 economista ou técnico em finanças. Hipólito,
a contactar:

Dr. Rodrigues Monteiro (Fruitampol -

indicado pelo Dr. Américo Cordeiro,
que foi, por sua vez, indicado
pelo Director do Sijustrel)

Dr. Edmundo Fonseca - (Mun. de Tróia -
indicado pelo Sijustrel)



⑧ ASSUNTO HAGEN - v. pasta. Recebida a carta feita em
os alemães (Hagen alemão), devidamente assinada,
há que requisitar à CNP o Sr. Van Hoof Ribeiro,
pô-lo em contacto com o representante do ~~do~~ Sec.
Estad. de Finanças (que deverá ser o Dr. Fernando
Cacete) e mandá-lo p- a Hagen desenvolver
as funções previstas no acordo.

⑨ MESSA - Este há a apreciar o "plano de conversão", que
será o fundamento do apoio financeiro de que
necessitam por parte do Min. de Finanças, o Sr.
Octávio Jorge, requisitado por mim à SIAF.
Convide contactá-lo. Atenção: as condições em
que foi requisitada são - a MESSA pague-lhe 15
contos/mês; o minist. de Indústria pague-lhe os
portuéis 15 contos (isto a pagar aprox. 30 c.
na SIAF).

⑩ BABCOCK - Há q' apoiar, junto do Sec. Est. de Finanças,
^{plano de} o apoio ^{financeiro} a este plano, em particular o financiamento
de stocks.

SIAFAME - Há que falar com a CT, que pretende uma alteração do
estatuto, e mandar estudar esta. O G. Trilha de Indústria para
dever rapidamente obrigá-lo sobre o problema SIAFAME/MESSA (in-
vitando para "encontros estatísticos").



11

GABINETE DA POLÍTICA AUTOMÓVEL - A funcionar
junto à Min. do Planejamento e Coord. Económica.
O representante do M. de Legislação é o Dr. Vítor
Santos. A sua situação está mal definida,
e o Gabinete tem funcionado muito mal.
No entanto, mais do últimos conselhos de
ministra foi atribuída uma verba de 10000 contos
ao Gabinete (proveniente do sobretaxa de 20%).
É por necessário que se relançar com urgência
o dito Gabinete e pô-lo, com a ideia inicial,
em full-time.

12

Sector das salinas e cloareto - Os Trabalhadores do Sal
Póvoa têm uma forma de controle pelo Estado. Como
a empresa é belga, e como a coisa tem de
ser vista em termos de sector (além das duas
empresas - S.P. e Uniteca, mas há que estudar os
"subsidiamentos", como p.ex. as verbas de sal de Alfacões,
que são propriedade de S.P., etc.), a questão não é
fácil. Talvez, contudo, que num 1º tempo deveria ser
ser a responsabilidade de nomear um belga para
Sal Póvoa, pois as relações entre a administração belga e
os Trabalhadores são muito más (é uma entidade administ. "colonial").
Convenha falar cf a Sup.^a. R. Rossi, que conhece muito bem o sector.

cf. Sup.^a
Min. Planos,
e a Póvoa